vinetur

IGL Spirits estreia-se nas bolsas indianas após cisão da India Glycols

A entrada em bolsa dá aos investidores acesso a uma empresa autónoma que combina um negócio de bebidas espirituosas com 30 milhões de caixas e operações de biocombustíveis

quarta-feira, 4 de novembro de 2026



A IGL Spirits Limited começou a negociar na BSE e na National Stock Exchange of India na quarta-feira, 4 de novembro, dando aos investidores acesso a uma nova empresa cotada, criada a partir da cisão dos negócios de bebidas espirituosas e biocombustíveis da India Glycols Limited.

A entrada em bolsa formaliza a separação de negócios que operavam no seio da India Glycols, um grupo industrial indiano. Para os investidores que acompanham o mercado de bebidas alcoólicas do país, a estreia cria uma empresa cotada ligada a uma grande operação de bebidas espirituosas destiladas, que vende cerca de 30 milhões de caixas por ano, segundo informações divulgadas pela empresa. Esse volume diz respeito apenas ao negócio de bebidas espirituosas para consumo, não às operações de combustíveis, que também fazem parte da nova empresa.

A IGL Spirits afirmou que o seu portefólio de bebidas inclui whisky, rum, vodka e produtos de bebidas espirituosas estrangeiras de marca não fabricados na Índia, vendidos em diferentes segmentos de preço. A empresa tem unidades de produção em Kashipur, no estado de Uttarakhand, no norte do país, e em Gorakhpur, no estado de Uttar Pradesh. Afirmou também dispor de uma rede de distribuição consolidada, de uma relação de produção com a Bacardi, de uma parceria com a Amrut para a distribuição de marcas selecionadas no Norte da Índia e de acordos de fornecimento através do Canteen Stores Department e dos canais paramilitares.

A entrada em bolsa é significativa porque a nova empresa cotada reúne dois negócios distintos. A operação de bebidas espirituosas gerou receitas líquidas de 13,31 mil milhões de rupias no exercício financeiro terminado em março de 2026, contra 11,63 mil milhões de rupias no ano anterior, um aumento de 1,68 mil milhões de rupias, ou 14,4%, segundo a apresentação a investidores da India Glycols, divulgada em maio. A mesma apresentação e as informações divulgadas pela empresa aquando da entrada em bolsa mostram que as 30 milhões de caixas vendidas no exercício de 2026 dizem respeito apenas ao negócio de bebidas.

Em contrapartida, os valores consolidados da nova empresa cotada incluem também os biocombustíveis. Segundo as informações divulgadas pela empresa aquando da entrada em bolsa, o negócio de bebidas espirituosas contribuiu com 13,31 mil milhões

de rupias em receitas líquidas no exercício de 2026, enquanto a unidade de biocombustíveis contribuiu com 14,70 mil milhões de rupias. Em conjunto, os dois negócios registaram receitas de 28,01 mil milhões de rupias no exercício de 2026, face a 22,19 mil milhões de rupias no exercício de 2025 e 14,59 mil milhões de rupias no exercício de 2024.

A empresa divulgou também resultados combinados antes de juros, impostos, depreciações e amortizações (EBITDA) de 4,92 mil milhões de rupias no exercício de 2026, contra 3,50 mil milhões de rupias no exercício de 2025 e 2,24 mil milhões de rupias no exercício de 2024. A margem EBITDA aumentou para 17,6% no exercício de 2026, face a 15,4% no exercício de 2024. O lucro após impostos atingiu 2,44 mil milhões de rupias no exercício de 2026, contra 1,51 mil milhões de rupias no ano anterior e 880 milhões de rupias no exercício de 2024.

A IGL Spirits afirmou ser uma das cinco maiores empresas de bebidas espirituosas da Índia em volume de vendas e ocupar uma posição de liderança no segmento de bebidas espirituosas de marca não IMFL nos estados de Uttar Pradesh e Uttarakhand. Não foi possível verificar essa afirmação de forma independente a partir do aviso de admissão à cotação, mas os números de volume da empresa apontam para uma presença significativa num mercado indiano de bebidas alcoólicas fragmentado e sujeito a uma regulamentação rigorosa, onde as regras variam entre estados e podem influenciar os preços, a distribuição e o acesso das marcas ao mercado.

A nova empresa divulgou também uma elevada capacidade de produção de álcool, associada a ambos os negócios. Segundo a empresa, as suas operações de produção têm uma capacidade anual de 379 milhões de litros de álcool etílico e de 136 milhões de litros de álcool para consumo. A empresa não especificou a dimensão das caixas considerada no valor de vendas de 30 milhões de caixas, pelo que as informações divulgadas não permitem converter diretamente esse volume em litros.

Para quem acompanha o mercado, o principal acontecimento de quarta-feira, 4 de novembro, não foi a divulgação de novos dados de vendas, mas o início da negociação pública das ações. O volume anual em caixas e o aumento das receitas do negócio de bebidas espirituosas já tinham sido divulgados em materiais anteriores da empresa. A mudança é que a operação de bebidas espirituosas destiladas, juntamente com os

biocombustíveis, passa agora a ter presença autónoma no mercado de ações, facilitando aos investidores o acompanhamento do seu desempenho separado do resto da India Glycols.